

PIB do agro segue em alta e crescimento no ano é de 4,62%

Pelo quinto mês consecutivo, o PIB do agronegócio cresceu em maio, 0,78%, de acordo com cálculos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, realizados em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil)

Assim, o setor amplia o avanço no ano (de janeiro a maio) para 4,62%. Entre os ramos do agronegócio, o agrícola voltou a subir em maio, 0,75%, acumulando aumento de 2,51% em 2020.

O pecuário mantém o ritmo de crescimento mensal, com elevação de 0,9% em maio e de expressivos 9% no ano. Segundo pesquisadores do Cepea, ainda como efeito da Covid-19, o PIB da agroindústria, segmento mais prejudicado pela pandemia, foi o único a recuar em maio, 0,68%, tornando negativo o resultado do acumulado do ano, em 0,24%. Assim como observado em abril, a agroindústria foi pressionada em maio pelos setores industriais de base agrícola, já que o desempenho da indústria pecuária seguiu positivo.



Entre os produtos em destaque: milho, café, cacau, arroz, soja e trigo, todos com elevações superiores a 15%.

Já o avanço mais intenso entre os segmentos foi observado para o primário, que cresceu 3,08% em maio, acumulando alta de 11,67% no ano. No mês, o PIB do segmento primário agrícola registrou alta de 4,62% e no ano, de expressivos 15,17%. Entre os produtos, os des-

taques em termos de altas de preços foram: milho, café, cacau, arroz, soja e trigo, todos com elevações superiores a 15%. No caso do segmento primário pecuário, o PIB cresceu 0,54% no mês e 6,20% de janeiro a maio, impulsionado pelos maiores preços, principal-

mente de boi gordo, suínos e ovos.

Pesquisadores do Cepea indicam que o elevado patamar dos preços pecuários nos primeiros meses de 2020 ainda refletiu um efeito inercial da forte elevação ao longo de 2019 reforçada pela baixa oferta de bovinos para abate e pelo elevado ritmo de exportações de carnes ao longo deste ano. O segmento de agrosserviços também cresceu em maio e no ano, apesar da pandemia. Esse resultado reflete, por um lado, o fato de que não houve paralisação do agronegócio ou problema de distribuição e abastecimento de alimentos para os supermercados e a população brasileira e, por outro, o forte ritmo de exportações do agronegócio no período. Fonte: Redação AI/SI.

Precisamos falar sobre Renda Básica Universal

Eduardo L'Hotellier (*)

Há anos venho defendendo a proposta de uma Renda Básica Universal

Acredito que essa medida seja essencial e pode possibilitar que a população evolua em termos sociais, com acesso inicial ao básico para se viver. Com a chegada da pandemia do novo Coronavírus, vemos esse assunto voltando à pauta das discussões políticas e sociais. A questão aqui é: a renda básica veio agora para ficar?

A única certeza que temos nesse momento de pandemia é que o novo Coronavírus chegou acelerando muitas medidas que estavam até então somente no âmbito da discussão. Vemos isso ocorrendo gradativamente na transformação digital, por exemplo, com empresas de setores mais tradicionais acelerando o processo de digitalização para se adequarem às novas necessidades impostas pelo confinamento iniciado em maio.

O mesmo se deu com a questão de Renda Básica. O alto índice de desemprego dos últimos anos levou grande parte da população brasileira a atuar na economia autônoma, fortalecendo, dessa forma, a proporção de profissionais não formalizados no país. Apesar de autônomos, esses profissionais têm conseguido ao longo dos anos garantir uma renda mensal satisfatória para garantir o sustento deles e de suas famílias.

Muitos profissionais mudaram de vida depois que passaram a atuar como autônomos. Já tive a oportunidade de conhecer histórias de sucesso inspiradoras de profissionais que se reinventaram num momento de crise. E, agora, estão novamente diante de um novo desafio, o de se reinventar durante uma pandemia que assola todo o país e vem gerando uma redução na contratação de serviços, especialmente em setores de Eventos, Serviços para Casa e Reformas e Reparos.

Apesar de terem uma renda mensal satisfatória, esses profissionais têm um giro de caixa de cerca de um mês e dependem da economia operando 100% para continuar a atender clientes e gerar mais

serviço e renda. O anúncio da liberação do Corona Voucher, a renda básica liberada pelo governo federal durante três meses de pandemia, chegou como um alento para esses profissionais, que agora têm acesso ao básico.

Em momentos como o que estamos passando, devido à pandemia do novo Coronavírus, nos colocamos a refletir ainda mais sobre a importância de criar soluções que dão suporte para as pessoas conseguirem seguir a vida com dignidade e se desenvolverem, de forma a explorar o próprio potencial e contribuir para as atividades econômicas do país. Isso só é possível se todo cidadão tiver uma renda como apoio financeiro, e não apenas em caráter de excepcionalidade.

Em 1516 com Thomas More, em seu livro intitulado Utopia, já tínhamos a primeira referência que se tem notícia sobre uma espécie de Renda Básica. A passagem do livro em questão relata um diálogo entre um viajante e um bispo sobre a não eficiência da pena de morte e como seria muito mais eficaz prover a todos algum meio de subsistência. Um amigo de Thomas More, Juan Luis Vives, inspirou-se dez anos mais tarde por esta passagem e apresentou a primeira proposta de renda mínima para uma cidade belga - a qual, a título de curiosidade, mais tarde foi implementada.

Ao longo dos anos, independente do espectro político, diversos sociólogos, economistas, políticos, defenderam formas de renda básica ou do imposto de renda negativo - que parte do mesmo princípio. Entre eles, destaco Milton Friedman que popularizou o conceito de imposto de renda negativo por meio de seu livro Capitalism and Freedom (1962).

Diferente da renda básica universal, que seria para todos os cidadãos, o conceito, como o próprio nome já infere, prevê um auxílio às pessoas que estejam abaixo de uma linha de rendimentos estipulada. Enquanto que as pessoas que estão acima desta linha, pagam impostos de forma similar ao que ocorre atualmente.

(*) - É fundador e CEO do GetNinjas.

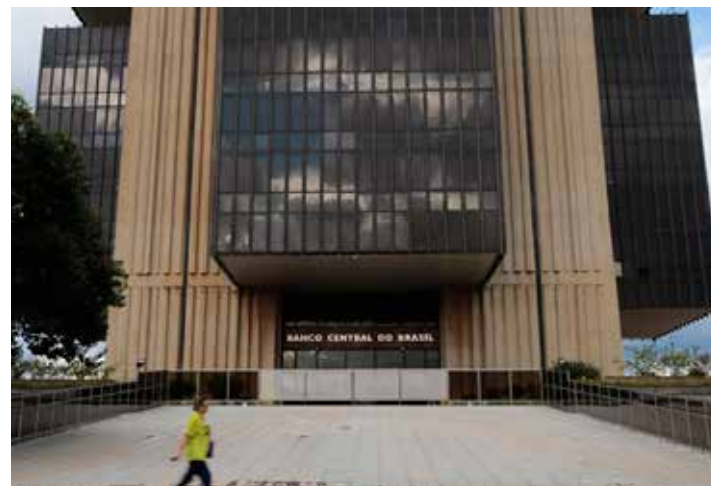
Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,66% para 5,62%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 11 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB. As instituições financeiras consultadas pelo BC mantiveram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 1,63%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há oito semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%. Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para



Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, diz o Banco Central.

cima ou para baixo, em cada ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,9% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano. A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5 (ABR).

Empresas & Negócios
www.netjen.com.br
3106-4171
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Ajuda Humanitária

A Embaixada do Líbano no Brasil publicou em seu site um pedido de ajuda humanitária para o país após as explosões na área portuária de Beirute. São necessários "itens de gênero alimentício, em especial alimentos básicos, tais como trigo, farinha, grãos e comidas enlatadas de todos os tipos; materiais de construção de todos os tipos. Dado o tamanho da destruição, incluindo equipamentos elétricos e vidro, há necessidade de equipamentos para reconstruir e equipar o Porto de Beirute. Para quem puder auxiliar, a embaixada deixou seus contatos por WhatsApp (61) 99943-7880 e e-mail (sec.embaixador@libano.org.br) ou ainda a possibilidade de contato pela Câmara de Comércio Brasil-Líbano pelo WhatsApp (11) 95485-4899.

B - Agricultura Familiar

A Linha de Crédito Emergencial do Fundo Socioambiental Conexus está aberta para receber propostas. Foi criada para socorrer cooperativas e associações produtivas da agricultura familiar que enfrentam dificuldades por causa da pandemia. A Linha Emergencial tem três faixas de propostas, com limites de acordo com o tamanho da cooperativa ou associação. Para as organizações com faturamento anual de até R\$ 1,2 milhões, o limite de proposta é de R\$ 50 mil. Aquelas com faturamento anual entre R\$ 1,2 milhões e R\$ 3,6 milhões pode solicitar até R\$ 120 mil. A terceira faixa de crédito emergencial tem limite de R\$ 200 mil, para cooperativas e associações com faturamento anual acima de R\$ 3,6 milhões. Confira em: (https://www.conexus.org/plano-de-resposta-aocovid-19/#fundo).

C - Caminhões Extrapesados

O extrapesado Mercedes-Benz Actros 2651 6x4 da linha atual, lançado no final de 2015, reafirma seu sucesso no país e novamente se destaca como um campeão de vendas. Em julho, com 518 unidades emplacadas, o modelo foi o caminhão mais vendido do mercado brasileiro considerando todas as marcas e modelos. Setores do agronegócio, como transporte de grãos e de cana-de-açúcar, seguem puxando as vendas de caminhões extrapesados em 2020, além da mineração e do transporte de celulose, combustíveis, químicos e gás, alimentos, bebidas, produtos farmacêuticos e outros.

D - Detran Digital

O Detran.SP acaba de lançar uma cartilha com orientações aos cidadãos sobre os serviços online mais procurados pelos canais digitais. A cartilha é mais uma ferramenta disponibilizada para esclarecer as principais dúvidas dos serviços digitais. Nos últimos meses, o órgão ampliou em 48% os serviços digitais. Entre as 64 opções ofertadas, estão, por exemplo, a renovação simplificada e segunda via da CNH, licenciamento, transferência, registro e liberação de veículos, consulta de multas e de pontuação na CNH, indicação de condutor, pesquisas de peças usadas, entre outros. Para ter acesso ao material, basta entrar no site (www.detransp.gov.br).

E - Alimentação e Voluntários

O NutriNet Brasil, estudo sobre alimentação e saúde, busca voluntários para identificar os principais padrões de alimentação praticados no país e analisá-los em relação ao risco de doenças crônicas, como obesidade, diabetes, hipertensão, colesterol elevado, doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer. A pesquisa acompanhará características da alimentação e do estado de saúde de 200 mil pessoas residentes nas diferentes regiões do Brasil. Para participar do estudo é preciso ter pelo menos 18 anos de idade, residir no Brasil, ter acesso à internet (via celular ou computador) e fazer um rápido cadastro na plataforma digital da pesquisa no site (https://nutrinetbrasil.fsp.usp.br/#participar).

F - Produtos Perigosos

A manipulação de ácidos, soda cáustica e outras substâncias perigosas exige muita atenção aos riscos. Nesse ponto, a Micro-Química tem feito bem sua lição de casa. A empresa, classificada como EPP (de pequeno porte), procura fornecer o melhor em segurança para os seus 40 funcionários. Inclusive os mais avançados EPIs. Como parte de uma atualização do seu programa de segurança e saúde no trabalho, a Micro-Química adquiriu em 2019 trajes de proteção DuPont™ Tychem® 2000 e DuPont™ Tychem® 10000. Com apoio técnico da DuPont e da Balaska, a empresa promoveu treinamentos dos colaboradores para o uso adequado dos equipamentos.

G - Transferência de Eventos

A WR São Paulo anunciou a decisão de cancelar todos as feiras previstas para acontecerem no ano de 2020. A decisão da empresa visa garantir a

saúde e segurança de todos diante da situação de pandemia da Covid-19 e impactaram as feiras Artesanal Nordeste (PE), Artesanal Sul (RS), Patch & Arte SP e também a Mega Artesanal, maior feira de produtos e técnicas de artes manuais da América Latina. Ficam remanejadas as feiras conforme as datas a seguir: Artesanal Nordeste: de 21 a 25 de abril de 2021; Mega Artesanal: de 30 de julho a 04 de agosto; Artesanal Sul: de 27 a 30 de outubro; Patch & Arte SP: data a ser definida. Mais informações em (https://www.wrsaopaulo.com.br/).

H - Nordic Tourism

A Global Vision Access, empresa de comunicação e marketing em turismo, acaba de anunciar um novo projeto de parceria com a Nordic Tourism Collective, associação sem fins lucrativos de turismo que tem como foco a Escandinávia e os países Bálticos. O trabalho conjunto objetiva aumentar a presença da associação e de seus afiliados no Brasil e América do Sul, bem como criar um relacionamento mais próximo com o trade de turismo e a imprensa local. A Associação utiliza sua expertise em marketing, vendas e criação de produtos para promover os destinos nórdicos e bálticos, em mercados estratégicos pelo mundo. Saiba mais em: (https://globalvisionaccess.com/).

I - Usina Fotovoltaica

No momento em que o Brasil atinge a marca de 6 GW de módulos fotovoltaicos, a BYD se consolida como um dos principais players do mercado solar e inaugura em Campinas sua primeira usina fotovoltaica voltada para Pesquisa e Desenvolvimento no País. Com um investimento de R\$ 7 milhões em equipamentos, a usina foi construída dentro do conceito da indústria 4.0, sendo a mais moderna do País, em parceria com o grupo Royal FIC e o Instituto Eldorado. A fazenda solar possui uma estação meteorológica completa e será dedicada ao estudo dos mais diversos tipos de módulos fotovoltaicos em solo tropical e a fazer a integração com sistemas de armazenamento de energia e inversores. Saiba mais: (www.byd.ind.br).

J - Digitalks Expo

Em sua 11ª edição, o Digitalks Expo - maior evento de economia digital e tecnologia - terá um formato inédito em toda sua história. O evento será online e gratuito, reunindo conteúdo de qualidade e uma experiência totalmente digital. Com grade de palestras, salas de networking e negócios, o Digitalks Expo 2020/Digital Experience, que acontece entre os próximos dias 26 e 28, conta com mais de 100 palestrantes em 12 trilhas de conteúdos. Duas delas estarão focadas em Criptoativos e Blockchain, soluções que devem ser impulsionadas nos próximos anos. A primeira moeda digital descentralizada foi o bitcoin, que surgiu tendo como base a tecnologia Blockchain, que é uma cadeia de blocos interligados de forma criptográfica e imutável. Inscrições e mais informações: (http://digitalks.com.br/expo/).